

# Equivalências técnicas e interpretativas em composições para piano de Heitor Villa - Lobos

**Palavras-Chave:** VILLA - LOBOS, HEITOR; ANÁLISE MUSICAL; IDIOMATISMO PIANÍSTICO; PERFORMANCE; DEMANDAS TÉCNICAS E INTERPRETATIVAS

**Autores/as:**

**SARAH ALVES MOREIRA - UNICAMP**

**Prof.ª Dr.ª ALEXANDRE ZAMITH ALMEIDA (orientador) - UNICAMP**

---

## INTRODUÇÃO

Um dos objetivos desta pesquisa de iniciação científica é o mapeamento das demandas técnicas e interpretativas da obra pianística *Suíte Floral* que possam ser encontradas e relacionadas a outras obras do mesmo compositor, mas de menores dimensões, com foco nos propósitos didáticos pianísticos das *Cirandinhas*. Outro objetivo final desta pesquisa é a apresentação de um registro audiovisual da obra *Suíte Floral*, executado e produzido por esta pesquisadora.

A partir das investigações das estruturas musicais desenvolvidas pelo compositor com finalidades didáticas, este trabalho tem como meta reconhecer a conexão dessa coletânea de peças para piano dos anos 1920 com os movimentos de uma de suas primeiras suítes para piano na década de 1910.

A essência dessa pesquisa consiste em investigar as equivalências técnicas e interpretativas em obras selecionadas para piano do compositor Heitor Villa-Lobos, com o intuito de avaliar se e como o compositor se valeu de recursos similares - mas com as devidas adequações técnicas - em obras de escrituras mais acessíveis para o público infantil e em obras mais elaboradas voltadas ao repertório de concerto. Para isso, os pilares dessa pesquisa se encontram em um mapeamento de análise musical que resulta na compreensão e reconhecimento das equivalências das dimensões técnicas e interpretativas da série de peças didáticas *Cirandinhas* e os três movimentos da *Suíte Floral*. O intuito desta investigação é a busca por melhorias na prática da performance da *Suíte Floral*, a partir do trabalho com demandas equivalentes em peças de menor porte, as *Cirandinhas*, que resultarão em soluções para as demandas exigidas.

## METODOLOGIA

Considerando os propósitos e o tema do projeto, a metodologia aplicada foi direcionada à pesquisa-ação, com aproximações para uma metodologia de pesquisa guiada pela prática. Assim como David Tripp (2005) descreve, a pesquisa-ação contém uma investigação da própria prática de pesquisar por meio de ciclos de ações contínuas. Dessa forma é possível realizar determinados pontos de avaliação sobre essas ações tomadas. Importante ressaltar que esse processo também pode contemplar ciclos de auto-investigação e permite ao pesquisador compartilhar o desenvolvimento do seu trajeto tanto prático como reflexivo. Essa metodologia harmoniza-se com a proposta de pesquisa

artística em performance musical, sendo sua intenção o compartilhamento dos processos de construção interpretativa da obra selecionada.

A metodologia aplicada nesta pesquisa se apresenta na ação da prática rotineira artística e o estudo científico, que através de uma contínua avaliação crítica e reflexiva da prática resulta em uma busca de aprimoramentos técnicos e interpretativos. Pelo meio de ciclos de ações, é possível identificar problemas, rever o método, reavaliá-lo, promover melhorias. Para a documentação desse processo metodológico, foi realizado um registro do desenvolvimento dos estudos das peças em um diário de estudos, como também a elaboração de registros audiovisuais em busca do aperfeiçoamento musical com o auxílio do orientador.

Portanto o planejamento, a ação, o monitoramento das ações e a avaliação, são importantes processos que necessitam de atenção para obter um desenvolvimento artístico satisfatório. Esse tipo de *pesquisa-ação* abre espaço para questionamentos e mudanças no tipo de estudo se assim for necessário.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o estágio atual da pesquisa foram realizados:

1. Pesquisa preliminar de textos bibliográficos voltados ao idioma pianístico de Heitor Villa Lobos;
2. Mapeamento das demandas técnicas e interpretativas das obras selecionadas nesta pesquisa, fragmentado em dois processos separadamente:

1º Processo: análises de cada obra que por consequência a compreensão da estrutura musical das demandas exigidas e elaboradas pelo compositor em cada contexto foram reconhecidas;

**TABELA DAS DEMANDAS DAS CIRANDINHAS**

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Equilíbrio de dois planos sonoros (melodia acompanhada)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Mudança de andamentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mudança da fórmula de compasso	X	X	X		X	X		X		X	X	
Mudança de tonalidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Terças paralelas	X		X	X					X	X		X
Dedilhado com troca de dedo em notas repetidas		X			X		X		X			X
Uso da clave de sol na mão esquerda e direita		X			X			X	X		X	X
Melodia com apogiatura		X					X				X	X
Equilíbrio de 3 planos sonoros diferentes				X		X	X	X	X	X	X	X
Dedilhado para dois planos sonoros em uma mão (Autonomia intrínseca da mão)							X		X		X	

Ostinato rítmico e/ou melódico									X		X	X
Escrita de difícil compreensão										X		X
Troca das funções das mãos (acompanhamento e melodia principal)		X		X					X			
Coordenação das mãos com ritmos diferentes para cada				X	X			X				
Equilíbrio de 4 planos sonoros diferentes										X		
Transição de uma textura de 2 planos sonoros para 3 planos sonoros e vice-versa						X	X	X	X	X		
Soma de todas as demandas	5	8	5	7	7	6	8	8	11	9	8	9

\* Acontecem muito = todas as Cirandinhas

\* Acontecem em quase todas as Cirandinhas = mínimo 7 - máximo 10

\* Acontecem pouco = mínimo 4 Cirandinhas - máximo 6

\* Acontecem muito pouco = máximo 3 Cirandinhas em comum

2º Processo: identificação de semelhanças e conexões entre os repertórios a partir das demandas reconhecidas anteriormente;

### TABELA GERAL DAS DEMANDAS DA SUÍTE FLORAL

	1	2	3
Equilíbrio de 2 planos sonoros diferentes	X	X	X
Mudança de andamentos *	X	X	X
Mudança da fórmula de compasso			X
Mudança de tonalidade *			
Terças/ Quinta/ Quartas/ Sextas paralelas	X	X	X
Dedilhado com troca de dedo em notas repetidas		X	
Uso da clave de sol na mão esquerda e direita	X	X	X
Melodia com apogiatura	X		X
Equilíbrio de 3 planos sonoros diferentes	X	X	X
Dedilhado para dois planos sonoros em uma mão (Autonomia intrínseca da mão)	X		X

Ostinato rítmico e/ou melódico	X	X	X
Escrita de difícil compreensão	X		
Troca das funções das mãos (acompanhamento e melodia principal)		X	
Coordenação das mãos com ritmos diferentes para cada	X	X	X
Equilíbrio de 4 planos sonoros diferentes	X		X
Polirritmia	X	X	X
Transição de uma textura de 2 planos sonoros para 3 planos sonoros e vice-versa	X	X	X
Soma de todas as demandas	13	11	13

\* Característica presente em todas as Cirandinhas

Demanda presente em todos os movimentos da *Suíte Floral*

Demanda presente em dois movimentos da *Suíte Floral*

Demanda presente em um único movimento da *Suíte Floral*

3. Elaboração de um diário de estudo com todos os processos de construção interpretativa da obra *Suíte Floral* com foco na performance ao longo da pesquisa;
4. Busca por gravações de intérpretes disponíveis nas plataformas digitais sobre a performance da *Suíte Floral* e análises desenvolvidas sobre tal material audiovisual para auxiliar na compreensão de necessidades pianísticas importantes para a performance;
5. Participação do IX Encontro Internacional de Pianistas de Piracicaba, o qual a pesquisadora apresentou a *Suíte Floral* em masterclass com professores de piano dos EUA e Brasil, além de performar em recitais esta obra;
6. Conquista da execução técnica e interpretativa da peça *Suíte Floral*. Cumprimento de um estudo da obra direcionado à performance artística;
7. Realização de um registro audiovisual da obra *Suíte Floral* do compositor Heitor Villa Lobos. Acesso no link: <https://www.youtube.com/watch?v=2PJFtgw7r6U>

O estudo da obra *Suíte Floral* e as *Cirandinhas* de Villa-Lobos é uma prática pianística da pesquisa que foi trabalhada de forma tanto individual por meio de atividades ao piano em que o intuito estava focado na busca por melhorias na execução do repertório selecionado, como coletiva aulas de piano com o orientador para acompanhar e auxiliar nas soluções das demandas técnicas e interpretativas. Todos os avanços e estratégias para o aprimoramento da performance foram redigidos e registrados ao longo dessa pesquisa.

## CONCLUSÕES

A pesquisa-ação foi um método essencial para o processo de investigação-ação desta pesquisa. A obra *Suíte Floral* de Villa - Lobos obteve melhorias na sua prática pianística e performance graças aos processos críticos sobre as demandas técnicas e interpretativas exigidas. Atentando à

construção da performance de forma prática, foi estruturado um planejamento de ações executadas e redigido em um diário de estudo pela pesquisadora. A prática pianística teve como embasamento o preparo e estudo, tanto teórico como interpretativo, com base na pesquisa bibliográfica e audiovisual, para trabalhar as diversas demandas que o repertório *villalobiano* apresenta em suas seções musicais. O estudo prático ao instrumento foi supervisionado pelo orientador Alexandre Zamith.

Além dos tópicos anteriormente citados, foi desempenhado um mapeamento das demandas técnicas e interpretativas de cada *Cirandinha* e de cada movimento da *Suíte Floral*, com o intuito de desenvolver um panorama sobre as dificuldades que um pianista enfrenta no processo de construir o repertório e estabelecer semelhanças e conexões entre os repertórios analisados.

Concluindo, todos esses processos da pesquisa-ação contribuíram para identificar as demandas técnicas e interpretativas, executar e monitorar ações no piano, rever métodos e reavaliá-los, para assim encontrar soluções e caminhos para alcançar uma excelente performance pianística. Os resultados durante todo o percurso da pesquisa foram registrados por meio de registros escritos, audiovisuais e em forma de relatórios.

---

## BIBLIOGRAFIA

FILHO, Tarcísio Gomes. **O idioma pianístico de Heitor Villa-Lobos**. Dissertação (Mestrado em Música) - Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas - SP, 2004.

MALTA, Filipe Almeida. **Idiomatismo violonístico como elemento composicional na Sonata Nº 1 de Leo Brouwer**. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Estadual de Minas Gerais, Escola de Música, 2017.

MARIZ, Vasco. **Heitor Villa-Lobos, Compositor Brasileiro**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

SALLES, P. T. **Villa-Lobos: Processos composicionais**. Campinas: UNICAMP, 2011.

SHIMABUCO, Luciana Sayure. In: 2º Simpósio Villa-Lobos - Perspectivas analíticas para a música de Villa-Lobos, Mesa 1 - Brancas & Pretas: o piano de Villa. **Cirandinhas de Heitor Villa-Lobos: inventividade textural em restrições impostas por propósitos didáticos**. Universidade estadual de São Paulo: ECA/USP, 2012.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa. São Paulo, 2005.